

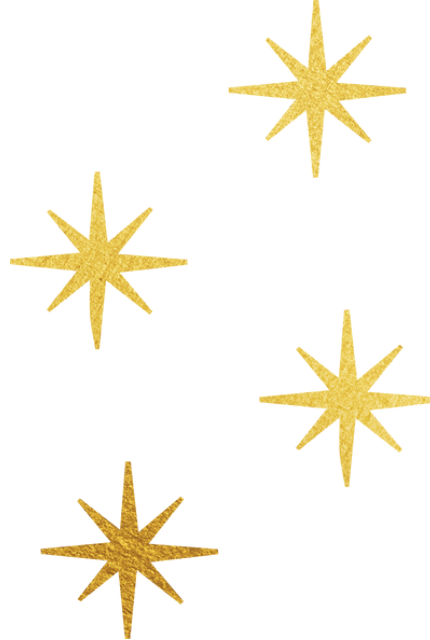
Material de Ensino Bíblico

Natal

*A prova de que Deus
cumpre suas
promessas.*

Por Silmara França
www.silmarafranca.com





Material de Ensino Bíblico

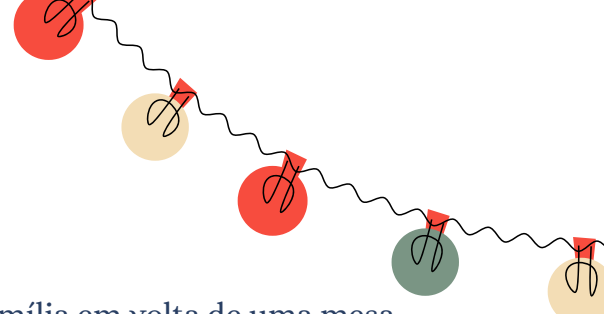
Natal

*A prova de que Deus
cumpre suas promessas.*

Uma das coisas mais comuns no Natal cristão é reunir a família em volta de uma mesa farta e comer, comer e comer. Depois trocamos nossos presentes. É um dia de alegria, mas por que somos levados a comemorar? O que exatamente estamos celebrando?

Neste estudo vamos nos aprofundar um pouco no significado do Natal. E entender por que, como cristãos, podemos e devemos festejar esse dia tão importante.

Por Silmara França
www.silmarafranca.com



AULA 1

Mas o que o Natal realmente significa?

Uma das coisas mais comuns no Natal cristão é reunir a família em volta de uma mesa farta e comer, comer e comer. Depois, trocamos presentes. É um dia de alegria — mas por que somos levados a comemorar? O que exatamente estamos celebrando?

Neste estudo, vamos nos aprofundar um pouco mais no significado do Natal e entender por que, como cristãos, podemos e devemos festejar esse dia tão importante. **A palavra Natal significa nascimento.** Para nós, cristãos, é a celebração da chegada do Filho de Deus ao mundo. Jesus nasceu — e, por isso, temos esperança. Após sua morte e ressurreição, temos também a salvação.

Não se sabe exatamente o dia em que Jesus nasceu, mas, por estudos, podemos imaginar o período — aproximadamente entre 2027 e 2029 anos atrás.

Antes mesmo do cristianismo se espalhar, povos antigos já realizavam festas no fim de dezembro, geralmente relacionadas ao solstício de inverno (no hemisfério norte). Essas festas marcavam o momento em que os dias começavam a ficar mais longos — símbolo da luz vencendo as trevas.

Por exemplo, os romanos celebravam o Sol Invictus (“Sol Invencível”) no dia 25 de dezembro, em honra ao deus-sol.

Quando o cristianismo se tornou a religião oficial do Império Romano, os cristãos escolheram essa data para celebrar o nascimento de Jesus — a verdadeira Luz do mundo.

“Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.” — João 8:12

Assim, o 25 de dezembro ganhou um novo significado: um dia de alegria e esperança, mas agora centrado na adoração a Deus.

Podemos comemorar o Natal como um ato de louvor, e não como uma simples data comercial, coberta por luzes, presentes, comidas e Papai Noel.

Aplicação:

Como cristãos apaixonados por Jesus, podemos oferecer a Cristo louvor — com música, celebração e alegria por Ele ter vindo à Terra e cumprido sua missão.

Dinâmica:

Vamos preparar uma festa para Jesus?

Crie decorações de Natal para enfeitar a sala do ministério infantil ou a casa. Use sucatas e materiais simples de papelaria. Cada participante pode deixar sua marca na decoração — como uma forma de louvar a Deus.

Sugestões de decoração:



AULA 2

À espera de uma promessa.

Naquele tempo, poucos entenderam o significado do nascimento de Jesus, pois não sabiam quem era o menino até que Ele crescesse e se revelasse em seu ministério. Mas e se tivessem conhecido Sua grandeza desde o início? Certamente haveria uma grande festa nas casas daqueles que tanto esperaram pelo Messias.

Por que o povo esperava um Salvador? Porque Deus havia feito promessas. Vamos recordar algumas delas:

Isaías 7:14

“Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel.” (Emanuel significa “Deus conosco”)

Miquéias 5:2

“Mas tu, Belém Efrata, pequena demais para figurar entre os clãs de Judá, de ti me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.”

Isaías 9:2, 6

“O povo que andava em trevas viu uma grande luz; sobre os que habitavam na terra da sombra da morte, resplandeceu a luz.”

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.”

Gênesis 22:18

“E em tua descendência serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz.” (*Deus fala a Abraão, prometendo que através de sua descendência viria o Messias.*)

Jeremias 23:5

“Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará e agirá sabiamente, e praticará o juízo e a justiça na terra.”

Aqueles que conheciam a palavra de Deus esperavam que essa promessa se cumprisse; um menino viria e traria com ele a salvação para o mundo, alguém diretamente enviado por Deus, nada comparado aos profetas; o próprio Deus desceria do céu, como um humano, e traria com ele libertação.

O Natal não é apenas o nascimento de um bebê em Belém — é o cumprimento de uma promessa eterna.

Cada profecia se encaixa perfeitamente no plano de Deus para revelar Seu amor e salvação por meio de Jesus.

Lucas 2: 1-7

Naqueles dias César Augusto publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o império romano.² Este foi o primeiro recenseamento feito quando Quirino era governador da Síria.³ E todos iam para a sua cidade natal, a fim de alistar-se.⁴ Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galiléia para a Judéia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi.⁵ Ele foi a fim de alistar-se, com Maria, que lhe estava prometida em casamento e esperava um filho.⁶ Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê,⁷ e ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Lucas 2:8-11

“Havia pastores que estavam nos campos próximos e durante a noite tomavam conta dos seus rebanhos. Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e ficaram aterrorizados. Mas o anjo lhes disse: Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas-novas de grande alegria, que são para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.”

Reflexão: Conte-nos se você consegue se lembrar de uma promessa na Bíblia que foi feita por Deus. Deus é fiel para cumprir com suas promessas. Se ele entregou o próprio filho para cumprir uma promessa a nós, por que não permaneceria fiel àquilo que nos prometeu?

Dinâmica: Entregue fitinhas ou estrelas de papel dourado. Peça para cada aluno escrever uma promessa de Deus que ele já viu se cumprir em sua vida. Ou algo que ainda espera ver se cumprir. Cole todas as fitas em uma cartolina, formando uma estrela, ou podemos pendurar em uma árvore de Natal que ficará na sala do ministério. Adapte-se à sua realidade. Isso fará parte da decoração que já iniciamos na primeira aula. Se houver tempo, faça mais alguns enfeites.

Aplicação: Oremos para que essas promessas sejam esperadas com fé e testemunhadas no tempo certo de Deus.



AULA 3

Vamos celebrar o cumprimento da promessa.

Naquele tempo, o povo de Deus esperava que Jesus viesse para libertá-las dos romanos.

Em grande parte, o povo judeu daquela época **esperava um Messias que os libertasse da dominação romana e restaurasse a glória e a independência de Israel.** As expectativas messiânicas predominantes no primeiro século eram fortemente marcadas por:

- **Libertação Política:** A maioria das pessoas esperava um líder militar e político, um descendente do Rei Davi, que lideraria uma revolta bem-sucedida para expulsar os romanos da Terra Santa e restabelecer o reino de Israel. Essa figura traria de volta a independência nacional que havia sido perdida após séculos de domínio estrangeiro (babilônios, persas, gregos e, finalmente, romanos).
- **Justiça e Glória Terrena:** Esperava-se que esse Messias instaurasse uma era de paz, justiça e prosperidade, acabando com a opressão e as injustiças sociais e econômicas impostas pelo sistema imperial e por certas elites locais.

A rejeição de Jesus por parte de muitos líderes e do povo comum deveu-se, em grande parte, ao fato de Ele não corresponder a essa imagem de um "Messias guerreiro" e libertador político. Jesus, em vez de empunhar espadas e liderar exércitos contra Roma, ofereceu uma libertação de natureza espiritual, do pecado e da separação de Deus. E promoveu um reino baseado no amor, no serviço e na justiça espiritual, o que frustrou as expectativas de um salvador terreno.

Por isso, a alegria de ter o filho de Deus foi para um grupo seletivo. Maria, José, pastores, entre outros homens de Deus, creram que Jesus era o Messias assim que ele veio a nascer. No caso de Maria, ela sabia desde que Jesus foi colocado em seu ventre pelo Espírito Santo de Deus.

Veremos como a promessa se cumpre na palavra conforme a chegada de Jesus.

Mateus 1:22-23

“Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta: ‘Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel’, que quer dizer: Deus conosco.” (Cumprimento direto de Isaías 7:14)

Lucas 2:4-7

“José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém (...). Estando eles ali, aconteceu completarem-se os dias, e Maria deu à luz o seu filho primogênito.” (Cumprimento de Miquéias 5:2)

Mateus 4:16

“O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.” (Cumprimento de Isaías 9:2)

Lucas 1:32-33

“Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; e ele reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.” (Cumprimento de Jeremias 23:5 e da promessa feita a Davi em 2 Samuel 7:12–16)

Gálatas 3:16

“Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: ‘e às descendências’, como falando de muitas, mas como de uma só: ‘e à tua descendência’, que é Cristo.” (Cumprimento da promessa feita em Gênesis 22:18)

Imaginem a alegria daqueles que realmente estavam esperando por isso? Saber que Jesus era o Messias. A promessa de Deus para a humanidade.

É importante pensarmos nisso; Jesus era a esperança daquele povo e ainda é a esperança para nós. Ele nasceu, cumpriu seu trabalho, ressuscitou e voltou para Deus, mas ainda é salvador. Ainda o dia da sua vinda, ou seja, o cumprimento dessa promessa, é e sempre será motivo de festa. E sobretudo motivos de louvor a Deus, de lembrarmos da sua fidelidade, da sua paternidade e do seu grande amor, visto que:

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16

Dinâmica – “A Luz venceu as trevas” - Apague as luzes da sala e acenda uma vela (ou lanternas dos celulares). **Fale:** “Assim é Jesus — uma única luz que vence toda a escuridão”.

Explique: “Quando compartilhamos o amor de Cristo, o mundo fica mais iluminado”.
"Podem as trevas permanecerem, se Jesus entrar? Não porque a escuridão se acaba quando chega a luz."

Aplicação: Desafie o grupo a “ser luz”— ajudando alguém, doando algo, visitando um vizinho ou escrevendo uma mensagem de esperança. Falando do Amor de Deus ou explicando para outras pessoas o que é o Natal. Por isso o Natal deve ser celebrado, mas sempre nos lembrando dos reais motivos: o inverno acabou quando a luz chegou à Terra. Jesus, a luz do mundo.

Vamos encerrar: Termine a decoração e vamos preparar a festa. **E podemos celebrar com louvores. Fazemos a nossa *minifesta* de Natal organizada pelas crianças, com o apoio dos responsáveis e professores.**